

Escalas pentatônicas para improvisar

- escala de 5 notas, com intervalos 1, 2, 3, 5, 6; pode ser iniciada de qualquer uma de suas notas e mantém uma espécie de sonoridade interna própria;

The image shows three musical staves, each representing a different starting note for a pentatonic scale. The notes are marked with fingerings (1-6) below them.

Staff 1: Scale starting on C. Notes: C (1), D (2), E (3), G (5), A (6), G (5), E (3), D (2).

Staff 2: Scale starting on D. Notes: D (2), E (3), G (5), A (6), B (1), A (6), G (5), E (3) etc...

Staff 3: Scale starting on E. Notes: E (6), F (1), G (2), A (3), B (5), A (3), G (2), E (1) etc..

- a inversão da escala Pentatônica Maior, a partir de sua última nota, dá origem a uma escala com intervalos que soam bem dentro de uma progressão blues, e passou a ser chamada de Pentatônica Menor.

The image shows a musical staff with the inverted pentatonic scale. The notes are marked with fingerings below them.

Staff: Scale starting on A. Notes: A (1), B (b3), C (4), D (5), E (b7), A (1).

- é o mesmo tipo de relação mantido entre escala maior e menor natural, a segunda deriva da primeira.

Pentatônicas e o blues

- de origem africana, a afinação das pentatônicas não combinava exatamente com as escalas da música européia. A combinação das duas escalas traz uma séria instabilidade na terça e na sétima gerando uma sonoridade que é a própria da música de origem africana e que deu origem ao blues e ao jazz;

The image shows a musical staff with a blues scale. The notes are marked with fingerings below them.

Staff: Scale starting on C. Notes: C, D, E, F, G, A, Bb, C.

- 2 - Ao longo do tempo do encontro forçado entre duas culturas musicais, foi natural que os materiais musicais rítmicos e harmônicos fossem se sobrepondo. A fusão das pentatônicas maior e menor absorve o caráter instável da terça maior/menor, sendo comum o uso de uma escala híbrida no blues



- A pentatônica menor, sendo relativa da pentatônica maior, também recebeu essa "notinha" a mais... o que era terça menor/menor na escala pentatônica maior, se tornou quinta diminuta na pentatônica menor, dando origem à clássica "pentatônica" blues (que tem 7 notas!), sendo que a sétima menor/menor vem do hibridismo da pentatônica menor com a escala maior;



- Na aplicação de pentatônicas no blues, pode-se usar a pentatônica blues de cada acorde da progressão I - IV - V;

C7 F7 G7

- essa aplicação, apesar de correta, pode deixar o blues sem o "feeling" mais primitivo, intuitivo e suingado de sua versão original. O ideal para uma sonoridade mais "suja" é usar a mesma pentatônica para todos os graus da progressão, tomando o cuidado com o emprego da terça maior/menor nos acordes do IV e V graus;

- notando ainda que todos os graus da cadência blues são dominantes, a escala sugerida pra improvisação é o modo mixolídio (escala maior com a sétima abaixada), tomando-se o mesmo cuidado com as notas evitadas em cada um dos graus;

Diagram illustrating a blues cadence in C major. The top staff shows a melodic line with eighth notes. The bottom staff shows chord voicings for C7, F7, and G7. The C7 chord is C4, E4, G4, Bb4. The F7 chord is F4, Ab4, C5, Eb5. The G7 chord is G4, Bb4, D5, F5.

- a fusão da sonoridade das escalas maior, mixolídia e pentatônicas ao longo do tempo foram criando a sonoridade característica do jazz, dando origem a uma escala praticamente cromática;

Diagram illustrating the Bebop scale in C major. The notes are C, D, Eb, E, F#, G, Ab, Bb, C. The notes are numbered 1 through 7, with the final C being 1.

- esta escala praticamente coincide com o que vários livros de técnicas de improvisação chamam de "escala bebop", onde a única nota diferente é o b6 (ou #5) que se acrescenta à esta:

Diagram illustrating the Bebop scale in C major with a flat 6th degree. The notes are C, D, Eb, E, F#, Gb, Ab, Bb, C. The notes are numbered 1 through 7, with the final C being 1.